Ata nº 04/2026

04ª ATA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas, foi realizada de forma presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPASC, de forma ordinária.

Reuniram-se na sede deste Instituto de Previdência os seguintes membros: a Sra. Diala Marchi Gonçalves Bridi, Gestora de Recursos e representante do IPASC no Comitê de Investimentos, a Sra. Dimaleicy Pereira, representante do Poder Legislativo no Comitê de Investimentos, a Sra. Édina Carla Bressan, membro do Conselho Fiscal do IPASC e representante deste no Comitê de Investimentos, o Sr. Gilmar Martins, representante do Executivo Municipal no Comitê de Investimentos e o Sr. Fábio Deniz Casagrande, Diretor Administrativo e Financeiro do IPASC, membro nato do Comitê de Investimentos.

Com quórum suficiente de membros, a reunião foi iniciada e conduzida pela Gestora de Recursos do Instituto, Sra. Diala Marchi Gonçalves Bridi, que primeiramente agradeceu a participação dos membros. A reunião teve como objetivos principais informar e deliberar sobre fatos relevantes referentes ao Comitê de Investimentos do IPASC e demais atividades pertinentes ao Instituto, visando à maior transparência e o melhor desempenho da autarquia, contendo as seguintes pautas:

1. **Cenário econômico atual e apresentação dos resultados e do relatório de Investimentos e Acompanhamento da Política de Investimentos - Março/2026;**
2. **Plano de Ação Mensal;**
3. **Proposta de Alocação;**
4. **Atualização/Credenciamento das Instituições e Produtos de Investimento;**
5. **Outras Deliberações.**

A Sra. Diala Marchi Gonçalves Bridi começou fazendo uma breve apresentação de todos os assuntos que seriam expostos no decorrer da reunião, conforme pauta enviada previamente por e-mail, juntamente com os documentos pertinentes.

1 - Cenário econômico atual e apresentação dos resultados e do relatório de Investimentos e Acompanhamento da Política de Investimentos - março/2026: A pauta foi conduzida pela Sra. Diala Marchi Gonçalves Bridi. 1.1. - Cenário Econômico: No cenário externo, março foi marcado por manutenção de juros elevados, inflação ainda pressionada e maior sensibilidade dos mercados a riscos geopolíticos. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa dos Fed Funds no intervalo de 3,50% a 3,75%, destacando que os eventos no Oriente Médio aumentaram a incerteza sobre a trajetória econômica e que a autoridade monetária seguirá avaliando dados, perspectivas e balanço de riscos antes de novos ajustes. Na Zona do Euro, a inflação anual estimada subiu para 3,0% em março, ante 2,6% em março, com destaque para a aceleração do componente de energia, que passou

Rua General Osório nº 52, Centro, Caçador/SC - CEP 89.500-136
Fone (49) 3563-0216

para 10,9% em termos anuais. Na China, os dados de março mostraram desaceleração da atividade, com produção industrial crescendo 4,1% em 12 meses e vendas no varejo avançando apenas 0,2%, sinalizando fragilidade da demanda doméstica e menor dinamismo do consumo. No Brasil, a atividade econômica manteve leitura positiva no início de 2026, ainda que com sinais de moderação. O IBC-Br avançou 0,6% em fevereiro na comparação com janeiro, na série com ajuste sazonal, enquanto o mercado de trabalho seguiu em patamar historicamente favorável, com taxa de desocupação de 6,1% no trimestre encerrado em março, menor nível para esse período na série histórica da PNAD Contínua. No campo inflacionário, o IPCA de março foi de 0,67%, abaixo dos 0,88% observados em março, acumulando 2,60% no ano e 4,39% em 12 meses. Embora tenha havido desaceleração mensal, a inflação permanece acima do centro da meta, o que mantém relevante a avaliação da trajetória dos preços para a definição da política monetária e para o acompanhamento da meta atuarial dos RPPS. Na política monetária doméstica, o Copom reduziu a taxa Selic para 14,50% ao ano, mantendo postura cautelosa diante das expectativas inflacionárias ainda elevadas e da necessidade de convergência do IPCA ao objetivo de médio prazo. Para os RPPS, esse ambiente segue favorecendo a renda fixa doméstica, especialmente os ativos pós-fixados, fundos DI e instrumentos com baixo risco de crédito e liquidez adequada. Ao mesmo tempo, a exposição a ativos com maior duration, renda variável, fundos estruturados e fundos imobiliários exige acompanhamento mais próximo, pois esses segmentos tendem a apresentar maior oscilação em cenários de juros elevados, inflação acima da meta e maior incerteza externa. 1.2. - Resultados e Relatórios: Depois do cenário econômico, foram apresentadas as informações contidas no Relatório de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos, data base 31/03/2026, onde se verificou a rentabilidade positiva de R$ 1.823.327,15 (um milhão, oitocentos e vinte e três mil, trezentos e vinte e sete reais e quinze centavos) e o retorno da carteira, cujo patrimônio do IPASC atingiu o valor de R$ 227.908.473,50 (duzentos e vinte e sete milhões, novecentos e oito mil, quatrocentos e setenta e três reais e cinquenta centavos). Visando acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos que compõe a carteira do IPASC, o Comitê adota metodologia específica, considerando indicadores como *Value at Risk* (VaR), *Conditional VaR* (CVaR), Volatilidade e Sharpe, permitindo comparar o risco entre os segmentos e monitorar o comportamento da carteira frente aos parâmetros da Política de Investimentos vigente. Desta forma, foi realizada a comparação mensal de alguns indicadores de risco x retorno, sendo ainda observado o índice de Sharpe dos ativos por segmento, entre os quais art. 7º (renda fixa), art. 8º (renda variável), art. 10 (fundos estruturados) e art. 11 (fundos imobiliários). Restaram demonstradas as posições dos investimentos, sua disponibilidade para resgate, sua carência, o saldo final, a participação deste Instituto sobre o total das aplicações do fundo de investimentos, a quantidade de cotas, a relação entre o investimento no fundo e a participação sobre o patrimônio líquido do IPASC e o seu enquadramento de acordo com a Resolução CMN nº 5.272 e a Política de Investimento do IPASC. Também foi visualizada a distribuição por segmento, por artigo/resolução, por instituição gestora e por administrador, o retorno dos investimentos, a volatilidade dos ativos e as rentabilidades dos seus respectivos benchmarks, o retorno dos investimentos após as movimentações de aplicações e resgates realizados no mês de março, o saldo atual, o retorno mensal e anual tanto da carteira como da meta atuarial, o GAP entre elas, o VaR e os dados e gráficos de comparação entre a rentabilidade mensal da carteira do IPASC de +0,77% e da meta atuarial de +1,33%. Também foram

Rua General Osório nº 52, Centro, Caçador/SC - CEP 89.500-136
Fone (49) 3563-0216

apresentados os dados e gráficos de comparação entre a rentabilidade anual da carteira do IPASC que finalizou o mês de março com um desempenho acumulado de +4,33% contra a meta atuarial de +3,29%. Além disso, também foi demonstrada a evolução patrimonial anual, bem como no período apurado. A seguir foi exposto o patrimônio líquido do IPASC, demonstrando a sua liquidez de forma monetária, detalhando os fundos com liquidez até 30 dias, de 30 a 365 dias e acima de 365 dias. O Relatório Mensal de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos, bem como todas as movimentações realizadas até o presente momento pela Gestora de Recursos, foram aprovados por unanimidade pelos membros presentes do Comitê de Investimentos. O referido relatório será encaminhado para deliberação por parte do Conselho Administrativo do IPASC e para fins de análise do Conselho Fiscal do IPASC.

2 - Plano de Ação Mensal: Para o próximo período, os membros do Comitê definiram como ações no que diz respeito as alocações de novos recursos, recursos provenientes do COMPREV, recursos da taxa de administração, recursos provenientes do pagamento de parcelamentos e recursos provenientes do pagamento de cupons, que os mesmos deverão ser aportados e aplicados junto ao fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TP RF (CNPJ nº 10.740.670/0001-06) até o limite permitido, salvo se depositados junto ao Banco do Brasil, quando deverão ser aplicados junto ao fundo BB FLUXO FIC RF PREVID (CNPJ nº 13.077.415/0001-05) até o limite permitido. Deverá ser observado junto ao Plano de Ações Mensal constante do Relatório de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos quem é o responsável pela operacionalização, bem como os prazos estabelecidos.

3 - Proposta de Alocação: Diante do cenário econômico atual o Comitê de Investimentos deliberou no sentido de não realizar nenhuma alteração na carteira, optando por aguardar o parecer da Consultoria Lema acerca do eventual encurtamento da carteira bem como de sua adequação à Resolução CMN nº 5.272/2025. Desta forma, fica postergada qualquer deliberação sobre alteração da carteira, para a próxima reunião do Comitê.

4 - Atualização/Credenciamento das Instituições e Produtos de Investimento: Antes da realização de qualquer aplicação é necessário que as Instituições Financeiras e seus respectivos produtos de investimento sejam devidamente credenciados perante o IPASC, com a devida aprovação do Comitê de Investimentos, para que assim possa ser verificado e analisado detalhadamente as condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez previstas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e os demais critérios como: atos de registro ou autorização expedido pelo Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente quando aplicável; observação de elevado padrão ético das empresas e regularidade fiscal e previdenciária das instituições que visam receber as aplicações dos RPPS, seguindo a Portaria MPT nº 1.467/2022. No mês de março não houve a análise de documentação de Instituições Financeiras ou de seus respectivos fundos de investimento.

5 - Outras deliberações: Não houveram outras deliberações estranhas a pauta enviada previamente.

Rua General Osório nº 52, Centro, Caçador/SC - CEP 89.500-136
Fone (49) 3563-0216

Ata nº 04/2026

Nada mais havendo a se tratar eu, Diala Marchi Gonçalves Bridi, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, foi assinada por mim e pelos demais presentes.

DIALA M. G. BRIDI
Gestora de Recursos e
Membro Representante do
IPASC
(CP RPPS CGINV I)

FÁBIO DENIZ CASAGRANDE
Diretor Administrativo e
Financeiro do IPASC
(CP RPPS CGINV I)

DIMALEICY AP. PEREIRA
Membro Representante do Poder
Legislativo
(CP RPPS CGINV I)

ÉDINA CARLA BRESSAN
Membro Representante do
Conselho Fiscal do IPASC
(CP RPPS CGINV I)

GILMAR MARTINS
Membro Representante do
Executivo Municipal
(CP RPPS CGINV I)

Rua General Osório nº 52, Centro, Caçador/SC - CEP 89.500-136
Fone (49) 3563-0216